

SUGESTÃO DE REGULAMENTO PARA JULGAMENTO POR COMPARAÇÃO DE PASSERIFORMES CANOROS BRASILEIROS

Fábio José Francisco Paiva de Sousa Júnior
Juiz de Canto de Bicudos FOG- Diretor de Indígenas

Tendo em vista o flagrante desenvolvimento da criação dos nossos passeriformes canoros, ocasionado pela facilidade de reprodução dos mesmos em pequenos espaços e pelo estímulo oferecido pelos convênios IBAMA/ Federações estaduais, propomos uma separação em categorias diferenciadas das demais aves indígenas. Esta divisão tem como objetivo uma melhor distribuição das espécies mais frequentes em nossos certames, visto que os passeriformes canoros são a maioria dos indígenas e estão restritos a poucas categorias na atual divisão, restando a maioria das categorias sem representantes. Esta nova distribuição permitiria também aos juizes uma avaliação mais precisa pois reúne os semelhantes, separando as famílias e sub-famílias mais comuns nos certames das demais "non-passeres". As categorias propostas compreendem apenas as famílias (segundo H.Sick, 1984) de Passeriformes Oscines de interesse ornitofílico. Utilizaremos o trabalho de H. Sick como referência, pois o mesmo nos parece mais simples para a divisão ornitofílica, mesmo sabendo da existência de trabalhos mais recentes de taxonomia. Assim dividimos as espécies em categorias da seguinte forma:

PF - Categoria Fringídeos (Fringilidae, Ploceidae e Estrilidae)

- Grupo AO1 - Fring. de pequeno porte
- AO2 - Fring. de pequeno porte mutantes
- Grupo BO1 - Fring. de médio porte
- BO 2 - Fring. de médio porte mutantes
- Grupo CO1 - Fring. de grande porte
- CO2 - Fring. de grande porte mutantes

PT - Categoria Thraupídeos (Thraupidae, Coerebidae e Tersiidae)

- Grupo AO1 - Thr. de pequeno porte
- AO2 - Thr. de pequeno porte mutantes
- Grupo BO1 - Thr. de médio porte
- BO 2 - Thr. de médio porte mutantes

- Grupo CO1 - Thr. de grande porte
- CO2 - Thr. de grande porte mutantes

- Grupo DO1 - Thr. Híbridos

PM - Categoria Turdídeos (Turdidae e Mimidae)

- Grupo AO1 - Sabiás
- AO2 - Sabiás mutações
- Grupo BO1 - Calhandras
- BO2 - Calhandras mutações

PO - Categoria Onívoros (Icteridade e Corvidae)

- Grupo AO1 - Icter. Granívoros/ insetívoros
- AO2 - Icter. Granívoros/insetívoros mutações
- Grupo BO1 - Icter. Frugívoros/insetívoros
- BO2 - Icter. Frugívoros/insetívoros mutações
- Grupo CO1 - Corvídeos
- CO2 - Corvídeos mutações

As divisões relacionadas ao porte foram feitas segundo o peso, pois esta é hoje uma das formas mais exatas de mensurar as aves (H. Sick, 1985, J.M.C. da Silva et al. , 1990).

Assim sendo estabelecemos uma divisão pelas médias de cada uma das espécies, enquadrando -as nas categorias da seguinte forma:

Categoria Passeriformes Fringídeos (PF)

- PF - AO1 e AO2 (até 20 g em média):
- Azulino (*Passerina glaucocerulea*)
- Pintassilgos (*Carduelis sp.*)
- Coleiros, Patativas, Caboclinhos etc. (*Sporophila sp.*)
- Tiziu (*Volatinia jacarina*)
- Bico de Lacre (*Estrilda astrild*)
- Cravinas (*Coryphospingus sp.*)
- Taquari (*Haplospiza unicolor*)
- Quem te viu (*Poospiza sp.*)
- Cigarras (*Amaurospiza sp.*)
- Canários do Campo (*Ammodramus sp.*)

